

Uma amostra do perfil de egressos do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência da Unesp/Bauru do ano de 2007 a 2013

A sample of the profile of the graduates of the Graduate Program in Education for Science of the Unesp/Bauru from 2007 to 2013

Resumo

Este trabalho é um recorte do levantamento de dados de uma pesquisa de mestrado que tem como objeto de estudo o PPGEC da FC/UNESP. Seu foco é analisar se o processo de reformulação da Área 46 a partir de 2008 impactou os temas e abordagens desenvolvidas em teses e dissertações do programa. O presente trabalho visa apresentar o procedimento de identificação dos focos de pesquisa das teses e dissertação dos egressos, uma vez que o devem estar ligados à área de ciências. A análise dos dados desta etapa do trabalho é quantitativa. Os resultados mostram um perfil de egressos diversificado, apresentando a ampla variação da quantidade de graduados de um curso. Quanto às análises, estas se restringiram às pesquisas de graduandos em Pedagogia, buscando analisar as áreas por elas abordadas, busca e seleção no intuito de possibilitar traçar um perfil dos egressos do período de 2007 a 2013.

Palavras chave: Educação para a Ciência, Ensino de Ciências, Perfil de egressos.

Abstract

This work is a data collection cut from a master 's research that has as object of study the PPGEC of FC / UNESP. Its focus is to analyze the process of reform of Area 46 from 2008 impacted the themes and approaches developed in theses and dissertations of the program. The present work aims at indicating the results of the theses research and the dissertation of the graduates, once they are connected to the area of sciences. An analysis of work-stage and quantitative data. The results show a diversified profile of graduates, presenting a wide variation in the number of graduates of a course. As for the analyzes, these were restricted to the researches of undergraduate students in Pedagogy, seeking to analyze as areas addressed by them, search and selection without the intention of making it possible to draw a profile of the graduates of the period from 2007 to 2013.

Key words: Education for Science, Teaching of Sciences, Profile of egressos.

Introdução

O Programa de Pós-graduação de Educação para a Ciência (PPGEC) da Faculdade de Ciências (FC) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) campus Bauru/SP, Qualis 6 na Capes, foi criado em 1995 a partir de um evento de extensão denominado Ciclo de Seminários em Ensino de Ciências, Matemática e Educação Ambiental, que atualmente está na 42ª edição. O PPGEC conta, no presente momento, com 40 docentes que trabalham em seis diferentes linhas de pesquisa. Trata-se de uma equipe multidisciplinar, que agrega 17 grupos de pesquisa e edita a Revista Ciência & Educação, A1 em Ensino e Educação de acordo com o Qualis Capes, de 2015.

Este trabalho é um recorte do levantamento de dados de uma pesquisa de mestrado que possui como questão maior compreender *se e como* os movimentos educacionais na área de Ensino de Ciências impactaram os temas e tipos de pesquisas produzidas pelo PPGEC nas últimas duas décadas. Serão levados em consideração três momentos importantes para a área: antes do estabelecimento da Área 46 da Capes, durante a vigência da Área 46, e atualmente com a mudança para a Área de Ensino, buscando analisar que tipos de pesquisas foram produzidos, quais referenciais teóricos foram mais utilizados; e quais os temas mais explorados. O objetivo geral da pesquisa é levantar e analisar como as políticas de expansão do Ensino Superior e as reformas e movimentos educacionais na área de Ensino de Ciências impactaram os temas e tipos de pesquisas produzidas pelo PPGEC.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o procedimento de busca e seleção no intuito de possibilitar traçar um perfil dos egressos do curso de mestrado e doutorado do PPGEC no período de 2007 a 2013, restringindo a identificação de focos de pesquisa das teses e dissertações desenvolvidas por pedagogos, buscando identificar as áreas de maior interesse, uma vez que estes podem explorar temas ligados à Ciências da Natureza e Matemática.

Políticas de expansão do ensino superior e reformulação da Capes em relação à Área 46

Nesta seção são apresentados aspectos relevantes das políticas que embasaram a expansão do ensino superior brasileiro, assim como a reformulação da Capes em relação à Área 46. Estas políticas podem ter influenciado o perfil dos alunos ingressantes e egressos de programas de Pós-graduação, tanto das instituições de ensino superior privadas quanto das públicas.

Segundo a Constituição Federal (1988), a educação é um dos direitos sociais, juntamente com outros que fundamentam as necessidades básicas dos cidadãos brasileiros (BRASIL, 1990). O art. ° 205 especifica que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O art. ° 23, inciso V, determina que compete à União, Estados, Municípios e ao Distrito Federal “[...] proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação” conforme redação da Emenda Constitucional nº85 de 2015. (BRASIL, 1990)

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional (BRASIL, 1996, p.4) possui quatorze artigos no capítulo intitulado Ensino Superior, que elencam as normatizações básicas para este nível de ensino. O art. ° 43 da referida lei indica que a finalidade do Ensino Superior é formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento que sejam aptos para a inserção em setores profissionais, e que participem do desenvolvimento da sociedade brasileira, incentivando o

trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, assim como a criação e difusão da cultura.

O art. ° 44 determina que o Ensino Superior é composto de cursos sequenciais por campo do saber, de diferentes níveis de abrangência; de graduação; de pós-graduação e de extensão. O art. ° 207 da Constituição Federal aponta que “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Souza (2001) aponta que a presença e finalidade da pós-graduação, regulamentada pela reforma universitária de 1968, por meio da Lei nº5540, uma vez que “[...] a partir do Parecer nº 977/65, prolatado no extinto Conselho Federal de Educação, pelo conselheiro Newton Sucupira, que a idéia da pós-graduação ganhou clareza, consistência e condições para seu desenvolvimento sustentado” (SOUZA, 2001, p.178)

Os Pareceres 977/65 e 77/69 regulamentaram a Pós-graduação no país. Em 1970 foi expedido o Decreto nº 66.662, que reformulou a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) dando-lhe algumas finalidades básicas. Algumas delas são: a coordenação de atividades de aperfeiçoamento de pessoa de nível superior, primordialmente de docentes desse nível de ensino, além de colaborar na implantação e desenvolvimento de centros e de cursos de pós-graduação.

Em 2008, por intermédio da Portaria nº 9, a Capes criou a Grande Área Multidisciplinar e, dentro dela, instituiu as áreas Interdisciplinar, Ensino de Ciências e Matemática, Materiais e Biotecnologia, entre outras (FERES, 2010) modificando, assim, a organização das áreas.

Atualmente, a área 46 “[...] foi nucleada na antiga Área de Ensino de Ciências e Matemática, da qual guarda as principais referências e experiência de organização e avaliação de Programas de Pós-graduação [...]”. (CAPES, 2016, s/n). De acordo com o Relatório de Avaliação Trienal de 2013 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2016).

Atualmente a Área de Ensino conta com 104 programas ativos, constituindo-se por 21 programas com mestrado e doutorado, três programas com doutorado, 20 programas com mestrado e 60 programas com mestrado profissional, com um total de 125 cursos.

De acordo com a Capes o mestrado e doutorado têm como características fundamentais “[...] ser de natureza acadêmica e de pesquisa e, mesmo quando voltado para setores profissionais, ter objetivo essencialmente científico” e descreve que “[...] são parte integrante do complexo universitário, necessários à plena realização dos fins essenciais da universidade”. (CAPES, 2016)

Os cursos de mestrado e doutorado do PPGEC possuem como área de concentração o Ensino de Ciências, contendo como núcleo de pesquisa a Ciência, a Educação e as relações entre saber científico e o seu ensino:

Propõe-se à formação de pesquisadores cuja produção intelectual e científica possa contribuir para o processo de recuperação do Ensino de Ciências na rede escolar da região, com importantes reflexos na formação de futuros pesquisadores e na educação dos indivíduos para uma sociedade em que a ciência e as novas tecnologias passam a estar cada vez mais presentes. (UNESP, 2016d)

Este programa possui três critérios de seleção, sendo eles: a) prova específica e de conhecimento; b) prova de língua inglesa; e c) entrevista sobre o projeto de pesquisa apresentado no ato da inscrição. Para que o pesquisador possa participar regularmente do programa é necessário que ele seja aprovado nestes critérios. Entretanto, o pesquisador pode participar como aluno ouvinte ou aluno especial, o que lhe permite assistir às aulas (aluno ouvinte) e assistir e participar às aulas (aluno especial) sendo necessário que seja aprovado pelos docentes para que possa cursar as disciplinas.

Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência, Revista Ciência & Educação e Ciclo de Seminários em Ensino de Ciências, Matemática e Educação Ambiental

Nesta seção é discutido o objeto de estudo deste trabalho, que é o PPGEC, reconhecido pela Capes com conceito 6. O programa é considerado um dos pioneiros na área de ensino de Ciências e Matemática no Brasil (UNESP, 2016b). Suas atividades iniciaram em 1995 com o Ciclo de Seminários em Ensino de Ciências, Matemática e Educação Ambiental e, algum tempo depois, a Revista Ciência & Educação, que atualmente é classificada no Qualis-Capes com nível A-1 nas áreas de Ensino e Educação.

O programa participa em nível nacional de diversos projetos (como Doutorado Interinstitucional, Programa Nacional de Coordenação Acadêmica, Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores, entre outros), com parceria de programas de outras regiões do país. Já outros, tais como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, o Observatório da Educação, as Fundações de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Ensino Público, entre outros, aproximam a pesquisa produzida no PPGEC das escolas, diminuindo a distância entre o ensino superior e a educação básica. (UNESP, 2016b)

O PPGEC possui, atualmente, seis linhas de pesquisas: L1 – Filosofia, História e Sociologia da Ciência no Ensino de Ciências; L2 – Ensino de Ciências em espaços não-formais e divulgação científica; L3 – Fundamentos e modelos psico-pedagógicos no Ensino de Ciências e Matemática; L4 – Ciência, Tecnologia, Ambiente e Desenvolvimento Humano; L5- Informática na Educação em Ciências e Matemática; e por último, L6 – Linguagem, discurso e Ensino de Ciências.

O Ciclo de Seminários em Ensino de Ciências, Matemática e Educação Ambiental é um evento de extensão que deu início a este programa e continua ativo até o presente momento. Atende, prioritariamente, a professores que atuam na educação básica, recebendo também mestrandos e doutorandos do programa. Sua primeira edição ocorreu no ano de 1995 e oportuniza que os pesquisadores apresentem suas dissertações, teses concluídas no PPGEC. Estes trabalhos referem-se às áreas de Educação Ambiental, Geografia, Geociências, Astronomia, Biologia, Matemática, Química, Física e Ensino de Ciências. (UNESP, 2016c)

A Revista Ciência & Educação foi fundada no ano de 1995, resultante das ações de implantação do PPGEC e vem sendo publicada, desde então. Os primeiros artigos publicados pela revista foram consequência das pesquisas apresentadas nos primeiros Ciclos de Seminários em Ensino de Ciências, Matemática e Educação Ambiental, trabalhos de conclusão do curso de especialização em Ensino de Ciências e Matemática, turmas de 1995 e 1997, e das pesquisas produzidas em cursos de pós-graduação na área de Ciências da Natureza e Matemática. No

ano de 1998, a revista começou a ser publicada em dois números anuais, ampliando sua cobertura a todos os pesquisadores do país e do exterior motivados a divulgar os resultados de suas pesquisas nas áreas de Educação em Ciências, Matemática e áreas relacionadas (UNESP, 2016e). A partir de 2004, a revista passou a ter periodicidade quadrimestral, sendo que desde setembro de 2007 passou a fazer parte da coleção da base de dados Scielo Brasil e Scielo Global e em 2011 adotou a periodicidade trimestral, com edições em Março, Junho, Setembro e Dezembro. (UNESP, 2016e)

Atualmente a Revista é classificada pela Capes como Qualis-A1, nas áreas de Ensino e de Educação, possuindo um Conselho Editorial e de Avaliadores de renomados pesquisadores de diversas áreas no Brasil e exterior, com duas edições anuais, com uma média de 15 artigos por edição.

O levantamento do perfil dos egressos

Para melhor compreender *se e como* os movimentos educacionais na área de Ensino de Ciências impactaram os temas e tipos de pesquisas produzidas pelo PPGECC nas últimas duas décadas, faz-se necessário saber o perfil profissional daqueles que frequentam este curso. Para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico e as análises, ainda iniciais, de base quali-quantitativa. Entretanto, o presente trabalho utiliza apenas da abordagem quantitativa e exploratório, uma vez que os dados, apesar de disponíveis, ainda não foram foco de pesquisas. Estes foram coletados por intermédio do website do PPGECC¹, que possui uma aba nomeada “discentes” que contém os nomes dos discentes, *e-mail* e nome do orientador, organizados de acordo com o curso (mestrado e doutorado) e o ano de início. As informações referentes aos discentes que frequentaram o PPGECC anteriormente ao ano de 2007 não constam no website do programa. Por este motivo não foram utilizados neste trabalho, uma vez que estão sendo coletados diretamente na biblioteca da universidade e estão sendo sistematizados.

Também os dados posteriores ao ano de 2013 não serão considerados porque, após extrair as informações básicas dos discentes do website (ano de início do curso, nome completo e orientador), foi feita uma busca nos currículos disponíveis na Plataforma Lattes², e muitos destes discentes não atualizaram seus currículos, fazendo com que as pesquisadoras não possuíssem certeza se estes concluíram seus respectivos cursos.

Com isso, neste trabalho, optou-se em restringir a busca para os discentes que concluíram o curso de mestrado e doutorado entre 2007 e 2013. Com o intuito de traçar um perfil profissional dos egressos. Durante a busca na Plataforma *Lattes* foram considerados os dados básicos de cada discente (formação inicial, título da tese ou dissertação e link do currículo *lattes*) extraídos a partir do currículo de cada egresso ativo nesta plataforma. No total, dez currículos não foram localizados (nove mulheres e um homem). Foi enviando e-mail aos discentes solicitando os dados, porém as autoras não obtiveram resposta até o presente momento.

De 2007 a 2013, 81 discentes concluíram o curso de doutorado e 99 concluíram o curso de mestrado no PPGECC. No ano de 2007 houve 10 concluintes no curso de doutorado, não constando no website os concluintes do curso de mestrado daquele ano.

¹<http://www.fc.unesp.br/#!/poseducacao>

²<http://lattes.cnpq.br/>

ANO	Mestrado	Doutorado	TOTAL
2007	0	10	<u>10</u>
2008	15	9	<u>24</u>
2009	15	13	<u>28</u>
2010	13	21	<u>36</u>
2011	14	9	<u>23</u>
2012	18	19	<u>37</u>
2013	22	0	<u>22</u>
TOTAL	<u>102</u>	<u>81</u>	<u>183</u>

Quadro 2: Distribuição de discentes no mestrado e doutorado do PPGEC. Fonte: as autoras.

Dos 81 discentes que concluíram o curso de doutorado, 41 deles são do gênero feminino e 40 do gênero masculino conforme é apresentado no quadro abaixo:

ANO	HOMEM	MULHER
2007	4	6
2008	3	6
2009	9	4
2010	10	11
2011	4	5
2012	10	9
TOTAL	<u>40</u>	<u>41</u>

Quadro 1: Distribuição de homens e mulheres no curso de doutorado do PPGEC. Fonte: as autoras.

Esta distribuição demonstra a simetria entre os discentes, quase não havendo diferença significativa na quantidade de doutores do gênero feminino e masculino. Entrando assim em concordância com o que Maffa (2002, p.27) afirma “Nos mestrados, podemos observar uma distribuição mais ou menos simétrica entre mulheres e homens, [...]”.

Contudo, em relação aos 102 discentes concluintes do curso de mestrado do PPGEC no período estudado neste trabalho, segue quadro abaixo:

ANO	HOMEM	MULHER
2008	4	11
2009	6	9
2010	9	9
2011	11	3
2012	9	9
2013	9	13
TOTAL	48	54

Quadro 2: Distribuição de homens e mulheres no curso de mestrado do PPGEC. Fonte: as autoras.

O quadro 2 apresenta uma superioridade na quantidade de mulheres que cursaram o mestrado no PPGEC no período considerado na pesquisa. Estes dados vão ao encontro de dados apresentados por Tabak (2002), que apontam que

[...] pesquisa realizadas na Finlândia, na Inglaterra, nos EUA, em diferentes países enfim, e também no Brasil, demonstram que houve nas últimas décadas do século XX uma presença muito mais forte da mulher nas universidades, nas instituições de ensino superior, o que não contribuiu, porém, para um aumento relativo de mulheres naqueles campos da Ciência e Tecnologia, ou seja, os índices de participação feminina continuam a estar muito aquém do que seria necessário e razoável esperar. (TABAK, 2002, p.39).

Tabak (2002) relata que, às vezes, os percentuais correspondentes às mulheres são um pouco mais elevados que os percentuais masculinos, mas os valores absolutos são sempre muito baixos.

Em sequência, foram analisadas as graduações iniciais dos egressos do mestrado e doutorado do programa. Foram categorizadas em: Física, Química, Biologia, Matemática, Pedagogia e outras. Em relação ao período analisado segue quadro da relação de graduações por ano:

CURSOS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Física	2	4	3	13	10	5	5	42
Química	1	3	3	1	1	5	6	20
Biologia	6	10	7	14	12	15	6	70
Matemática	0	5	4	7	0	5	0	21
Pedagogia	0	1	0	1	0	5	3	10
Outras	1	0	4	1	0	1	0	8

Quadro 3: Relação de graduações iniciais dos egressos do mestrado e doutorado do PPGEC. Fonte: as autoras.

Neste trabalho, restringiu-se às análises das teses e dissertações para as que foram produzidas pelos pedagogos, para analisar qual área específica estão focando suas pesquisas, uma vez que com a reformulação da Capes, em 2008, foi criada a grande área Multidisciplinar. Dentro desta, a área 46 passou a ser a área de Ensino, permitindo que outros cursos fossem incluídos

e possibilitando que graduados em Pedagogia pudessem cursar mestrado ou doutorado neste programa.

No período analisado, 10 pedagogos concluíram o curso de pós no PPGEC; destes três concluíram o doutorado (3 mulheres) e sete o mestrado (1 homem e 6 mulheres). Suas pesquisas focaram. Importante ressaltar que trata-se de uma área onde prevalecem as mulheres, como reforçam pesquisadores que apontam que os docentes que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental são mulheres.

TEMA ABORDADO NA PESQUISA	Mestrado	Doutorado	Total
Biologia	0	1	<u>1</u>
Avaliação	0	1	<u>1</u>
Matemática	4	0	<u>4</u>
Formação Continuada	0	1	<u>1</u>
Formação de professores	2	0	<u>2</u>
Educação Ambiental	1	0	<u>1</u>

Quadro 4: Tema abordado nas pesquisas produzidas pelos pedagogos no período de 2007 a 2013 no PPGEC Fonte: as autoras.

A quantidade de egressos formados no curso de Pedagogia comparado com os outros cursos é um percentual baixo, mas justifica-se pelo fato de há pouco tempo este curso ter sido incluído nos programas da área 46.

Os focos das pesquisas dos egressos formados em Pedagogia se mostraram diversificados. Mas, quase a metade dos trabalhos abordam temas ligados à Matemática.

Considerações finais

O programa de pós-graduação estudado neste trabalho é considerado como referência na área de Ensino de Ciências e com isso suas pesquisas visam o desenvolvimento e melhoria da área. De acordo com o que foi proposto como objetivo deste trabalho, foi possível apresentar o procedimento de busca e seleção dos dados. Assim foi traçado o perfil dos egressos do PPGEC, no período de 2007 a 2013. A falta de atualização dos dados no currículo dos egressos disponível na Plataforma Lattes impediu a utilização dos dados do ano de 2014.

Os resultados do levantamento de dados apontaram que o perfil dos egressos do PPGEC é diversificado e há variedade de cursos de formação inicial. Constatou-se a variação no percentual de cursos e que os focos das pesquisas dos pedagogos se mostraram variados, abrangendo várias áreas da educação.

Este foi um recorte de uma pesquisa de mestrado que vem sendo desenvolvida, que possui como objetivo levantar e analisar como as políticas de expansão do Ensino Superior e as reformas e movimentos educacionais na área de Ensino de Ciências impactaram os temas e tipos de pesquisas produzidas pelo PPGEC.

Agradecimentos e apoios

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes pelo apoio e investimento.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

_____. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CAPES; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Relatório de Avaliação Trienal 2013**. Brasília. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewer=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfHRyaWVuYWwtMjAxM3xneDozNGJiNzU0ODZiMGY0ODMy>>. Acesso em: 26 set. 2016.

_____. Diretoria de Avaliação. **Documento da Área 2016: Ensino**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/DOCUMENTO_D_E_AREA_ENSINO_2016_final.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2017.

FERES, G. G. **A pós-graduação em Ensino de Ciências no Brasil**: uma leitura a partir da teoria de Bourdieu. 2010. 337f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) – Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências, Bauru, 2010.

MAFFA, D. Crítica Feminista à Ciência. In: COSTA, A. A. A.; SARDENBERG, C. M. B. (Org.). **Feminismo, Ciência e Tecnologia**. Salvador: REDOR/NEIM-FFCH/UFBA, 2002. p. 25-38.

SOUZA, P. N. P. de. **LDB e Educação Superior**: estrutura e funcionamento. 2. ed. re. E ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

TABAK, F. Estudos substantivos sobre mulher e ciências no Brasil. In: COSTA, A. A. A.; SARDENBERG, C. M. B. (Org.). **Feminismo, Ciência e Tecnologia**. Salvador: REDOR/NEIM-FFCH/UFBA, 2002. p. 39-49.

UNESP, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.fc.unesp.br/#!/instituicao/historico/>>. Acesso em: 17 set. 2016a.

_____. **Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência**. Disponível em: <<http://www.fc.unesp.br/#!/poseducacao>>. Acesso em: 17 set. 2016b.

_____. **Ciclo de Seminários**. Disponível em: <<http://www.fc.unesp.br/#!/poseducacao>>. Acesso em: 17 set. 2016c.

_____. **Apresentação.** Disponível em: <<http://www.fc.unesp.br/#!/apresentacao>>. Acesso em: 17 set. 2016d.

_____. **Objetivo.** Disponível em: <<http://www.fc.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-doutorado/educacao-para-a-ciencia/programa/objetivos/>>. Acesso em: 17 set. 2016e.

_____. **Histórico.** Disponível em: <<http://www.fc.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-doutorado/educacao-para-a-ciencia/programa/historico/>>. Acesso em: 17 set. 2016f.